

Bruxelas, 4 de Outubro de 2007

Roaming: preços no consumidor diminuem 60%

Na União Europeia, os preços que os consumidores estão a pagar, desde este Verão, pela utilização dos telemóveis no estrangeiro diminuíram, em alguns casos, 60%. A transição para a eurotarifa por parte dos operadores de comunicações móveis europeus está a avançar de acordo com o previsto. Estes dados são o resultado de um estudo realizado pelos 27 reguladores nacionais das telecomunicações – reunidos no Grupo de Reguladores Europeus (ERG) – em colaboração com a Comissão Europeia. Em geral, os operadores móveis cumpriram a obrigação de introduzir, oferecer e disponibilizar uma eurotarifa (tarifas não superiores a 49 cents por minuto para chamadas feitas no estrangeiro e não superiores a 24 cents para chamadas recebidas no estrangeiro, sem IVA) a todos os seus clientes de roaming a partir de 30 de Julho. Em 30 de Agosto, cerca de 200 milhões de consumidores na UE estavam já a usufruir da eurotarifa. Muitos operadores avançaram mais depressa do que o legalmente exigido e activaram a eurotarifa em Julho ou Agosto. O estudo do ERG mostra igualmente que os operadores estão, em geral, no bom caminho para aplicarem as novas disposições sobre transparência introduzidas pelo regulamento comunitário relativo ao roaming.

"A eurotarifa é agora a norma para os preços do roaming na UE, tal como o legislador europeu pretendia", afirmou a Comissária Europeia das telecomunicações, Viviane Reding. "Vejo, com agrado, que a transição para a eurotarifa se processou sem problemas, graças à estreita cooperação entre a Comissão Europeia e o Grupo de Reguladores Europeus e ao forte apoio político do Parlamento Europeu durante este Verão. Noto que persistem alguns problemas no que respeita à transparência de algumas das novas ofertas de roaming. Contudo, após a reunião que tive hoje com o ERG e com a associação europeia de consumidores BEUC, estou convicta de que os reguladores nacionais tratarão desta questão assim que possível".

Roberto Viola, actual presidente do ERG, e Dániel Pataki, que assumirá a presidência em 2008, afirmaram: *"O ERG congratula-se com os primeiros resultados da aplicação do regulamento. O processo estabelecido em cooperação entre a Comissão e o ERG forneceu orientações ao sector sobre o modo de pôr em prática o regulamento e ajudou os reguladores nacionais nas actividades de monitorização. Trata-se de um excelente exemplo prático de harmonização".*

O estudo do ERG sobre *roaming* hoje divulgado apresenta o panorama da fase inicial (até final de Agosto) de aplicação do regulamento comunitário do *roaming*, bem como da disponibilidade da eurotarifa. Baseia-se nos resultados de um questionário enviado pelos reguladores nacionais das telecomunicações aos fornecedores de serviços de *roaming* internacional na UE. Mais de 80% dos operadores de redes móveis da UE, bem como alguns dos grandes fornecedores europeus de serviços, apresentaram dados.

O estudo revela que, com uma ou duas exceções, o grau de conformidade com a legislação é muito bom em toda a Europa. Nas primeiras semanas após 30 de Julho, mais de três milhões de assinantes pediram, por sua iniciativa, a eurotarifa, mas muitos mais milhões¹ beneficiaram dela directamente porque os seus fornecedores a ofereceram como tarifa normal durante o Verão. Na Alemanha, Luxemburgo, Países Baixos e Portugal, alguns operadores começaram a aplicar aos seus clientes a eurotarifa em 1 de Julho, enquanto na Polónia um operador já o tinha feito em 22 de Junho (ver [IP/07/1202](#)). Em 30 de Agosto, a eurotarifa estava já amplamente disponível, havendo nessa altura **cerca de 200 milhões** de assinantes que já beneficiavam dela. Assim, pode dizer-se com segurança que, no final de Setembro, mais de 400 milhões de cidadãos da UE estavam já protegidos com a eurotarifa.

A Comissão, que seguiu atentamente a situação durante o Verão, verificou que alguns operadores em diferentes partes da Europa ofereceram eurotarifas inferiores aos máximos permitidos (49 cents por minuto para chamadas feitas no estrangeiro e 24 cents para chamadas recebidas no estrangeiro, sem IVA). A Comissão verificou que as eurotarifas mais baixas na Europa se praticavam nos Países Baixos (20 cents para chamadas feitas e recebidas), no Reino Unido (31,57 cents para chamadas feitas e 12,63 cents para chamadas recebidas), na Irlanda (32,23 e 15,70 cents, respectivamente), na Bélgica (37,19 e 23,14 cents) e na Áustria (37,50 e 20,83 cents). Estes dados podem ser uma primeira indicação de que a concorrência está a evoluir, mas são necessários mais dados para se comprovar que outros operadores estão a seguir este modelo.

De acordo com o estudo do ERG, todos os operadores móveis confirmaram que os consumidores foram informados, até à data-limite de 30 de Julho, da disponibilidade da eurotarifa, embora diversos reguladores nacionais estejam ainda a investigar queixas de consumidores sobre a falta de transparência de algumas das ofertas. A Comissão suspeita que, na Bélgica, um operador móvel não tenha sido totalmente transparente, como exige o regulamento comunitário do *roaming*. Este operador enviou, nos últimos dias de Julho, um SMS aos seus clientes, afirmando que passariam a beneficiar automaticamente da eurotarifa a partir de 30 de Setembro de 2007. O SMS não dizia que os consumidores poderiam ter escolhido mais cedo a eurotarifa e beneficiado dela a partir de 30 de Agosto - informação que se encontrava apenas no sítio Web do operador. A Comissão informou o ERG e pediu ao regulador belga das telecomunicações que acompanhasse este caso.

A Comissão Europeia e o ERG estão agora a entrar, em conjunto, na fase seguinte de monitorização da aplicação do regulamento comunitário do *roaming*. Este regulamento determina que, a partir de 30 de Setembro, os clientes receberão informações sobre os preços sempre que cruzem uma fronteira interna da UE. Além disso, a Comissão está a preparar um relatório para o Parlamento Europeu – a apresentar no final de 2008 - sobre os efeitos da introdução da eurotarifa na concorrência e nos preços das chamadas nacionais e sobre a evolução dos preços dos serviços SMS e de transmissão de dados em *roaming*. A Comissão está a lançar estudos sobre os preços dos serviços SMS e de transmissão de dados em *roaming* e o ERG, por seu lado, vai iniciar em Outubro o seu exercício de recolha de dados pormenorizados. Espera-se que, em Dezembro, o ERG entregue à Comissão um primeiro relatório completo nesta matéria.

¹ Um inquérito da AFP mostrou que, em 30 de Julho, 35 milhões de clientes de serviços móveis na Alemanha beneficiavam já da eurotarifa.

Antecedentes:

O novo regulamento comunitário do *roaming* (em vigor desde 30 de Junho de 2007) exige que os operadores móveis disponibilizem e ofereçam activamente uma eurotarifa aos seus clientes a partir de 30 de Julho (ver [IP/07/870](#)), passando a aplicar a eurotarifa aos seus clientes um mês após estes terem feito um pedido nesse sentido ou, caso não tenha sido feito tal pedido, o mais tardar em 30 de Setembro de 2007. A eurotarifa implica que o preço das chamadas feitas no estrangeiro não exceda 49 cents por minuto e o das chamadas recebidas no estrangeiro não exceda 24 cents por minuto, sem IVA. A eurotarifa sofrerá ainda reduções em 2008 e 2009.

Para mais informações sobre *roaming*, ver:

<http://ec.europa.eu/roaming/>

Situação da eurotarifa nos 27 países da UE:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/roaming/implementation/benchmark/

Sobre o regulamento comunitário do *roaming*, ver também [MEMO 07/251](#).